

COLÓQUIO INTERNACIONAL

QUANDO ELAS ESCREVEM:

FALAS ENCRAVADAS PARA UMA REVOLUÇÃO

3 e 4 de abril | NOVA FCSH, Auditório B1



© Fotografia: Isabel Araújo Branco



fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

NOVA FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

I Cátedra Internacional
José Saramago
Universidade de Vigo

**Université
Paris Nanterre**

Université
Paris Nanterre
EA 369
ÉTUDES ROMANES - CRILUS
(Centre de recherches
interdisciplinaires
sur le monde lusophone)

PROGRAMA

COLÓQUIO INTERNACIONAL

QUANDO ELAS ESCREVEM: FALAS ENCRAVADAS PARA UMA REVOLUÇÃO

3 E 4 DE ABRIL DE 2025, AUDITÓRIO B1 (NOVA FCSH)

Quinta-feira, 3 de abril

09h45 – Abertura

10h00– 11h00

Moderação: Teresa Almeida

Anna M. Klobucka: Cem anos de solidão: sobre *Escritoras de Portugal* (1924–27) de Thereza Leitão de Barros

Paula Morão: Irene Lisboa nos anos quarenta do século XX – Escrever para quê?

11h00–11h30 Pausa para café

11h30–13h00

Moderação: Joana Meirim

José Manuel da Costa Esteves: *Vinte anos de manicómio* de Carmen de Figueiredo e *A Magrizela* de Maria da Glória: dois romances ‘encravados’ pelo regime

Ana Margarida Dias Martins: *Novas Cartas Portuguesas* e a Revolução Encravada

Golgoná Anghel: “Como se calça uma pessoa [fêmea] que vai escrever pelas ruas?”. Práticas de andar e de escrever a partir de *Casas Pardas* de Maria Velho da Costa

13h00–14h30 Almoço

14h30–16h00

Moderação: Ana Paiva Morais

Susana L. M. Antunes: O quotidiano em Ivone Chinita: narrativas de impacto e resistência [online]

Isabel Henriques de Jesus: A “revelação da mulher”. *Ida e volta numa caixa de cigarros* e *Cai no mar a gota de água*, de Maria Archer

Teresa Almeida: “Nada vale a pena, quando a alma é pequena”: figurações do Estado Novo na obra de Natália Nunes

16h00 Pausa para café

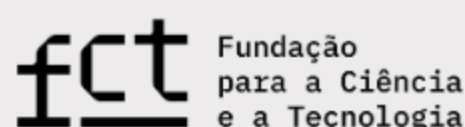
16h30–18h00

Moderação: Golgoná Anghel

Ana Paula Ferreira: “Para continuar o bom combate”: O retorno de Rosa Silvestre (Maria Lamas) [online]

Isabel Araújo Branco: Amor e paz: como o 25 de Abril concretizou o plano de Maria Lamas

Mariana Nascimento: Palavras cortadas à faca. *As mutantes* escrevem nas paredes



PROGRAMA

COLÓQUIO INTERNACIONAL

QUANDO ELAS ESCREVEM: FALAS ENCRAVADAS PARA UMA REVOLUÇÃO

3 E 4 DE ABRIL DE 2025, AUDITÓRIO B1 (NOVA FCSH)

Sexta-feira, 4 de abril

10h00-11h30

Moderação: Burghard Baltrusch

Joana Matos Frias: *"A escova é a grande educadora das raparigas": Agustina, máscaras de ferro*

Rita Patrício: Exercício de imaginação

Maria Sequeira Mendes: Subserviência e sobrevivência

11h30-12h00 Pausa para café

12h00-13h00

Moderação: Isabel Henriques de Jesus

Burghard Baltrusch: *"É preciso ser-se muito forte para se ser livre"* – reflexões sobre a escrita revolucionária de Isabel da Nóbrega

Andreia Almeida: *"este incessante desejo de ser ela – de ser eu?"*: relação de duplo e a invenção de si em *A Personagem*, de Maria Ondina Braga

13h00-14h30 Almoço

14h30-16h00

Moderação: Rita Patrício

Mariana Pinto dos Santos: Eduarda Dionísio: um livro antes da revolução

Joana Meirim: Adília Lopes: alguns ramos da sua árvore ginecológica

Ana Paiva Morais: *"Assombração fatal"*: o género imaginado em *"O Belo adormecido"* de Lídia Jorge

Encerramento

19h00 Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa – Campus de Campolide: Teatro *"A Terça Casa"*, a partir de *Casas Pardas* de Maria Velho da Costa. Com encenação de Sérgio das Neves, de alunas/os da NOVA FCSH e do Grupo de Teatro Correcto.

